

PADRÃO DE RESPOSTAS

A proposta de Redação do Exame Único do Vestibular 2023 parte da leitura do romance *Não me abandone jamais*, de Kazuo Ishiguro.

A partir de um trecho do livro, revela-se a razão pela qual os personagens foram criados: para doar órgãos vitais para as pessoas de que eles são clones. Apesar de esses personagens serem em tudo semelhantes aos humanos, dois aspectos os distinguem de nós: eles não se reproduzem e não se revoltam contra o seu destino, como se a clonagem lhes tivesse impossibilitado quer a reprodução, quer a revolta.

A proposta da redação leva em conta o segundo aspecto, para pedir aos candidatos que discutam a seguinte questão: “a capacidade de se opor a um destino socialmente estabelecido fortalece a nossa humanidade?”.

A resposta deve ser desenvolvida numa dissertação argumentativa, lembrando que dissertação é a defesa, através de argumentos, da opinião de quem escreve. Há várias opiniões e abordagens possíveis, variando de “sim, claro” até “não, de jeito nenhum”, passando por “nem sempre”, levando em conta tal e qual fator ou contexto. O importante é que a redação seja consistente e coerente, e que os argumentos sejam válidos, suficientes e pertinentes.

Pode-se defender a capacidade humana de se revoltar, porque ela permite, por exemplo, a evolução social, política e científica, assim como se pode criticar essa mesma capacidade de se revoltar, porque ela fomenta a indisciplina, a subversão e quiçá a violência.

De todo modo, é preciso ter em mente que a proposta não se refere a todo tipo de revolta, mas sim, especificamente, à revolta contra um destino socialmente estabelecido – tanto o destino estabelecido para os clones, de viver apenas para doar órgãos vitais, quanto o destino estabelecido para uma determinada etnia, para uma determinada classe social, ou para os adeptos de uma determinada religião.

Ainda que as referências ao romance não sejam obrigatórias, elas são valorizadas, uma vez que a própria proposta da redação parte do romance. A leitura do livro antes da prova é indicada para que os candidatos pensem nos possíveis temas e os discutam com seus colegas e professores, de modo a construir, com tempo, uma opinião que seja realmente própria. Quando o candidato defende uma opinião que ele mesmo construiu no seu próprio tempo, tende a defendê-la com mais propriedade e correção.